

O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO PRÁTICA DE LEITURA PARA ALUNOS COM SURDOCEGUEIRA: O PEQUENO PRÍNCIPE EM PERSPETIVA INCLUSIVA

Caroline de Almeida Delgado (UENF)

prof.carolinedelgado@gmail.com

Sérgio de Moura Arruda (UENF)

arruda.sergio@gmail.com

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI, 2015) e o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014), garante a inclusão na educação, porém, na prática, há diversas lacunas na execução de uma escola inclusiva. Há carência em materiais didáticos, capacitação de professores, profissionais qualificados. Partindo do pressuposto de que todos têm o direito à educação de qualidade, que vivemos em uma sociedade plural, diversa e que a inclusão é mais do que urgente, surge a pertinência deste trabalho. Trata-se de um estudo de caso, de um aluno surdocego, discente do curso de Letras no Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, campus Venda Nova do Imigrante. Para que fosse promovida a inclusão, desenvolvemos modelos de leitura e interpretação a partir da obra O pequeno príncipe, de Saint Exupéry.

Palavras-chave:

Inclusão. Surdocegueira. Letramento literário.